

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Plantas Medicinais e Medicina Preventiva como Alternativa Terapêutica: Avanços e Desafios na Saúde Pública

Aila Gomes Lima¹, Antonio Thiago Bezerra², Matheus Souza Brito³, Paulo Henrique Pereira Nobre⁴, Larissa Silva Clementino⁵, Bárbara Milene Moraes de Souza⁶, Joana D'arc de Souza Piancó⁷, Lucas Yure Santos da Silva⁸ Luiz Marivando Barros⁹

Resumo: O uso de plantas medicinais é uma prática essencial por milênios, particularmente em regiões como Meio Oriente e Ásia, onde elas são amplamente praticadas para tratar problemas de saúde e combater microrganismos. Nos anos recentes, o uso dessas plantas como alternativa terapêutica cresceu levando a necessidade de um maior rigor científico para assegurar a qualidade delas. No Brasil, políticas públicas como a resolução de 1988 Da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação e em 2006 a Política Nacional de Plantas Medicinais regula seu uso dentro do Sistema Único de Saúde, promovendo acesso e uso racional. Esse Estudo explora a contribuição das plantas medicinais como uma terapia alternativa sustentável ao tratamento de doenças, com foco na incorporação delas no Sistema Único de Saúde e em Medicina Preventiva. A metodologia envolve uma revisão de literatura das produções científicas entre 1988-2024 e uma análise de políticas nacionais que encorajam o uso sustentável da biodiversidade. A pesquisa também se direciona a desafios de validação científica de espécies utilizadas na medicina tradicional. Os resultados indicam que o uso de plantas medicinais no tratamento de doenças crônicas tem potencial para reduzir os custos em comparação aos métodos convencionais. No entanto, é essencial que a eficácia e a segurança desses tratamentos à base de ervas sejam comprovadas por investigações científicas. Além disso, a regulamentação da cadeia produtiva é fundamental para garantir o controle de qualidade das matérias-primas vegetais. Consequentemente, a integração do saber tradicional com a investigação científica pode promover significativamente a saúde pública e a conscientização sobre a preservação da biodiversidade. Apesar do progresso em muitas políticas sobre o assunto, constatou-se que o governo ainda precisa investir mais recursos financeiros e organizacionais para garantir o tratamento sustentável. A incorporação de ervas no sistema de saúde ajuda a fornecer tratamento acessível e a propagar a posição global sobre a biodiversidade brasileira e a abordagem do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Medicina preventiva, Saúde pública, Plantas medicinais, Promoção de saúde, Prevenção de doenças.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Agradecimentos: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e tecnológico - FUNCAP e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PRPGP.

-
- ¹ Universidade Regional do Cariri, email: aila.lima@urca.br
 - ² Universidade Regional do Cariri, email: antoniothiago.beserra@urca.br
 - ³ Universidade Regional do Cariri, email: matheus.souzabrito@urca.br
 - ⁴ Universidade Regional do Cariri, email: paulohenrique.nobre@urca.br
 - ⁵ Universidade Regional do Cariri, email: larissa.clementino@urca.br
 - ⁶ Universidade Regional do Cariri, email: barbara.morais@urca.br
 - ⁷ Universidade Regional do Cariri, email: joana.pianco@urca.br
 - ⁸ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.yure@urca.br
 - ⁹ Universidade Regional do Cariri, email: marivando.barros@urca.br